

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo da disciplina de Inglês (Língua Estrangeira I), a realizar em 2026 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, bem como o Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23 de fevereiro.

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos a cada uma das componentes da prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura da prova;
- Critérios de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

PROVA ESCRITA

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais de Espanhol para o 3º ciclo do ensino básico e as orientações presentes no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR.

A prova desta disciplina centra-se nas competências comunicativa, intercultural e estratégica. Na prova escrita são objeto de avaliação a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura, a interação ou mediação e produção escritas.

Características e estrutura da prova

A prova é cotada para 100 pontos percentuais.

Na componente escrita da prova, são avaliados a compreensão do oral, a leitura e a interação ou mediação e produção escritas. Os itens têm como suporte estímulos orais, escritos e/ ou visuais. A prova pode mobilizar aprendizagens de anos de escolaridade anteriores e refletem uma visão integradora dos diferentes domínios.

A componente escrita da prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla, verdadeiro/ falso, completamento de espaços, correspondência, sinonímia, antonímia) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita, resposta extensa e reescrita de frases) e é cotada para 100 pontos percentuais.

A estrutura da prova e distribuição da cotação sintetiza-se no quadro seguinte:

| Grupos | Domínios | Cotação(em pontos) |
|--|-------------------------|--------------------|
| I Audição de textos | Compreensão do oral | 20 |
| II Compreensão e interpretação de texto e uso da língua | Leitura e interpretação | 25 |
| | Uso da língua | 25 |
| III Produção de texto | Interação escrita | 10 |
| | Produção escrita | 20 |

Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural. A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Nos **itens de seleção** as respostas podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos. Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida, embora podendo apresentar incorreções não impeditivas da compreensão, é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Nos **itens de construção**, as respostas são classificadas por níveis de desempenho e é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos. As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência. As respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, são classificadas com zero pontos. No item 2. da Parte III (resposta extensa), os critérios de classificação apresentam-se organizados em parâmetros: competências pragmáticas (CP) e competências linguística e sociolinguística (CLS). As competências pragmáticas são subdivididas nos parâmetros competência funcional (CF) e competência discursiva (CD). Esta última é avaliada de acordo com os parâmetros do desenvolvimento temático (DT) e da coerência e coesão (CC). Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A atribuição de zero pontos no parâmetro do desenvolvimento temático (DT) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Nos itens da Parte III (resposta restrita e resposta extensa), sempre que a resposta não respeite os limites de extensão estabelecidos, aplica-se um desconto ao total da pontuação atribuída, de acordo com os critérios específicos.

A classificação da prova de equivalência à frequência corresponde à média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes (escrita e oral), convertida na escala de níveis de 1 a 5.

Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas no próprio enunciado.

Não é permitido o uso de dicionários unilingues e bilingues.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

PROVA ORAL

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais de Espanhol para o 3º ciclo do ensino básico e as orientações presentes no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR.

Na prova oral desta disciplina são objeto de avaliação a interação e produção orais.

Características e estrutura da prova

A prova é cotada para 100 pontos percentuais.

Na componente oral da prova, intervêm três docentes (um aplicador e dois avaliadores) e um ou dois alunos. O professor de Espanhol da turma é, sempre que possível, o aplicador e desempenha o papel de interlocutor, seguindo o guião previamente elaborado. Os dois professores classificadores observam e classificam o desempenho do aluno de acordo com os parâmetros estabelecidos.

A componente oral é aplicada num único momento, seguindo um guião que pode ter um(a) domínio/área temática situacional unificador(a) ou abranger vários(as) domínios/áreas temáticas situacionais, que se interligam. Algumas das atividades terão como suporte imagens e pequenos textos de aprendizagens relativas a Áreas temáticas/ situacionais previstas pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais.

Na prova oral avalia-se o desempenho do examinando em 3 momentos:

- 1.º - Interação entre o examinador e examinando;
- 2.º - Produção Individual do examinando;
- 3.º - Interação em pares e em grupo dos examinandos e/ou interação examinador e examinando.

CrITÉRIOS de classificação

São consideradas cinco categorias, a que são atribuídos cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1), para a classificação do desempenho do aluno:

- *Âmbito* – refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- *Correção/ Controlo* – refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- *Fluência* – refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).

- *Desenvolvimento Temático e Coerência* – refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina, sequenciando ideias e organizando informação, ativando componentes da competência discursiva.
- *Interação* – refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

A classificação da prova de equivalência à frequência corresponde à média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes (escrita e oral), convertida na escala de níveis de 1 a 5.

Material

O material necessário será fornecido pelos examinadores (imagens e textos breves).

Duração

A prova oral tem a duração máxima de 15 minutos.